

Ata da 159ª (centésima quinquagésima nona) reunião extraordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era, realizada no dia 16 (dezesesseis) de outubro de 2018 (dois mil e dezoito), às 9 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Nova Era. Estavam presentes nessa reunião: Sávio Martins Quintão, Ailton Quaresma de Oliveira, Albany Júnior Dias, Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, Ramon Nunes de Oliveira, Carlos José Matias, Aparecida Marques de Oliveira, Elza Alves da Silva, Paulo Henrique Mesquita, Marli Gonzaga Gonçalves e Maria da Graças Moreira Silva. Siléia deu início aos trabalhos, desejando boas-vindas aos presentes, lendo a ata anterior que depois de aprovada foi assinada por todos e informando sobre a pauta da reunião, que contam com os seguintes assuntos: Pontuação do ICMS do Patrimônio Cultural, Aluguel da área externa da Fazenda da Vargem, Inauguração das Obras da Ponte Benedito Valadares, Aprovação das Fichas de Inventário, Aprovação do Registro do Pastel de São José, e outros informes. Sobre o ICMS Patrimônio Cultural, Siléia informou que a pontuação definitiva para exercício 2019 já saiu. Ela fez um comparativo desde a documentação enviada no ano de 2013, foi apresentado um quadro com as seguintes informações: Ano de envio da documentação, **2013**, exercício 2015, pontuação 11,7; **2014**, ano exercício 2016, pontuação 20,6; **2015**, exercício 2017, pontuação 12,85; **2016**, ano exercício 2018, pontuação 13,96; **2017**, ano exercício 2019, pontuação 16,05. O conselheiro Carlos, questionou qual o motivo dessa variação. Foi informado que a oscilação se deve ao investimento. O ano em que ficou mais baixo, o investimento foi menor. Para a documentação a ser apresentada neste ano, a pontuação irá aumentar, considerando o uso dos recursos do FUMPAC em sua totalidade, na obra da Ponte Benedito Valadares, bem tombado pelo Decreto 1942/2016, Livro de Tombo: inscrição nº04, Fls., 02. Data: 27/11/2016. Sobre o Aluguel da Fazenda da Vargem, Ailton informou que acontecerá lá a 1ª Copa de Marcha do Haras Crimax e Haras MZZá, e será alugada somente a área externa. O valor da locação está em conformidade com o Decreto nº. 2.006, de 28 de março de 2018, Tarifas de Serviços Diversos, aluguel de Espaços Próprios Municipais. Ailton informou ainda que todos os cuidados estão sendo tomados para garantir a integridade do bem. Citou como exemplo o embarcador de cavalos que será na área de estacionamento e que os mesmos passarão na área atrás do paiol, não permitindo a passagem no lajeado. Na sequência, Ailton falou da inauguração das obras da Ponte Benedito Valadares, prevista para o dia 14 (quatorze) de novembro, às 19 horas. Ele informou que terá a cerimônia de inauguração no local e logo após, show na Praça Juquinha Lima. Foi informado ainda que a Feira da Cultura, voltará a acontecer na Ponte a partir do mês de inauguração, com previsão para o dia 16 (dezesesseis). Ainda sobre as obras, Ailton informou que a Empresa deve finalizar no dia 09 (nove) próximo, mas que a ponte só será liberada para a passagem de veículos após a inauguração, tendo em vista a secagem (cura) do concreto do piso do tabuleiro. Foi falado também sobre a remoção da ilha, próxima a ponte. Siléia lembrou que esta foi uma reivindicação do COMPHANE. Está sendo feita a limpeza de toda a área do leito do Rio Piracicaba, com a retirada de material proveniente de assoreamento e vegetação que se acumularam no leito do rio durante os últimos anos. A obra possui licença concedida pela Unidade Regional de Gestão das Águas do Leste de Minas (URGA). Albany informou sobre o Projeto Sopro de Alegria que está acontecendo nas escolas municipais. Ele concedeu a palavra a Paulo, vice-presidente do Conselho e professor da Corporação Musical Euterpe Lagoana, bem registrado pelo Decreto 1868/2015 Livro de Registro das Formas de Expressão: inscrição nº02, Fls., 53. Data 01/04/2015. Paulo falou da experiência com o Projeto. O objetivo é apresentar nas escolas, um pouquinho sobre o trabalho da Corporação. Junto com ele, foi mais uma professora e dois alunos da Corporação, sendo estes alunos com faixa etária compatível com a das crianças das escolas visitadas. O que possibilita aos alunos perceberem que se quiserem fazer parte da Corporação, é possível desde que tenham o desejo e se comprometam em participar

ativamente. Ele informou ainda que a instituição precisa de renovação, considerando que a maioria dos músicos são acima de 30 anos. Atualmente, a Corporação está com um programa de aula de música para o público mais jovem. Sobre a Capoeira, Siléia informou que é um Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A capoeira se tornou a quinta manifestação cultural brasileira reconhecida pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. O Título deve ajudar a preservar a prática não só no Brasil, mas também no mundo. Ela informou ainda que o Departamento Municipal de Cultura está apoiando o Grupo Renovação Erê Capoeira, de Nova Era para a realização do 11º Festival Novaerense de Capoeira, que vai acontecer nos dias 24 e 25 de novembro. Esse festival acontece todos os anos e conta com a participação de alunos da Rede Pública Municipal, bem como pessoas da comunidade que fazem as aulas de capoeira. O Departamento Municipal de Cultura e Turismo está apoiando no custeio da propaganda volante, dos cartazes de divulgação e na aquisição de seis berimbaus. Sobre as fichas de inventário, Albany informou que foi feito um levantamento nos anos anteriores com indicação dos bens imóveis para serem inventariados no ano de 2018. A listagem dos bens culturais a serem inventariados em 2018 é a seguinte: no Bairro Centenário: Edificações residenciais à Rua São Domingos do Prata, nº 160 (descaracterizada) e 194 (o proprietário não autorizou); Edificação residencial à Rua Anita Garibaldi, nº 11 (o proprietário não autorizou); Centro de Educação infantil Veredas, à Rua Nossa Senhora do Rosário, s/nº; Edificações Residenciais à Rua Nossa Senhora do Rosário, nº 31 (o proprietário não autorizou), 34 (descaracterizada), 65 (o proprietário não autorizou), 135/223 (descaracteriza) e 195 (o proprietário não autorizou); Ponte Pêncil sobre o Rio Piracicaba, na Avenida Dr José Moreira, Bairro Castelo; Edificação de uso misto, à Rua João Gualberto, nº 276, Bairro Estação; Delegacia de Polícia, Praça da Estação, s/nº, Bairro Estação; Chaminés da antiga fábrica de cerâmica, à Avenida Copacabana, s/nº, Bairro Jardim das Acácias; Sede da Fazenda Santana, à Rua Maria Perpétua Guerra Lage, s/nº, Bairro Santana (o proprietário não autorizou); Igreja Nossa Senhora de Fátima, à Rua Principal, s/nº, Bairro Desembargador Drumond; Estação Ferroviária Desembargador Drumond, à Rua da Estação, s/nº, Bairro Desembargador Drumond. Após apresentação das fichas foi aprovado por unanimidade entre os conselheiros. A divulgação do Inventário será efetuada através da publicação da Lista de Bens Inventariados, no site da Prefeitura. Dando sequência, Albany informou a todos sobre o desejo de se fazer o Registro do Pastel de São José. Ele disse que a história do pastel iniciou-se em 1991, quando um grupo de voluntários se uniu na confecção do pastel para arrecadar recursos financeiros em prol da restauração da Igreja Matriz São José da Lagoa. Hoje já é uma tradição na cidade, em eventos religiosos, a venda do "famoso" Pastel de São José. Dessa forma, representa um simbolismo muito grande para toda comunidade. O registro não seria do Modo de Fazer e sim como Patrimônio Imaterial do município de Nova Era. Ele leu uma carta (anexa) assinada por Elvécio Eustáquio da Silva, Coordenador da Restauração da Igreja São José da Lagoa, em que solicita que seja efetivado o Registro do Pastel. Diante disso, os Conselheiros aprovaram que seja feito o Registro, entendendo por bem a necessidade de assegurar a sua salvaguarda e contribuir para a sua continuidade. Assim, será montado um dossiê com toda história. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente e por todos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Nova Era, 16 (dezesesseis) de outubro de 2018 (dois mil e dezoito).

Siléia Maria de Araújo Batista Galinari

Siléia Maria de Araújo Batista Galinari

Sávio Martins Quintão

Sávio Martins Quintão

50
Ailton Quaresma de Oliveira

Ramon Nunes de Oliveira

Albany Júnior Dias

Carlos José Matias

Aparecida Marques de Oliveira

Elza Alves da Silva

Paulo Henrique Mesquita

Marli Gonzaga Gonçalves

Maria da Graças Moreira Silva

Ailton Quaresma de Oliveira

Ramon N. Oliveira

Albany Junior Dias

Carlos J.

Aparecida Marques de Oliveira

Elza Alves da Silva

Paulo H.

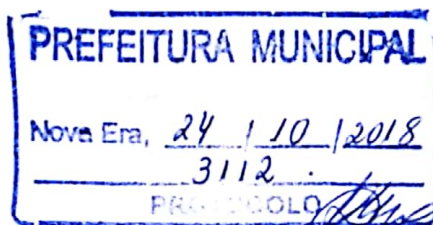
Marli Gonzaga Gonçalves

Maria das Graças Moreira Silva

Nova Era, 01 outubro de 2018

Ao Secretário Municipal de Desenvolvimento de Econômico e Social / Departamento Municipal de Cultura e Turismo,

Ailton Quaresma de Oliveira



Prezado Senhor,

Com nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio desta expor e solicitar o que se segue:

O pastel, popularmente conhecido como "Pastel São José" surgiu no ano de 1991, como uma ação da Casa da Cultura de Nova Era, promovida por voluntários para obtenção de recursos financeiros a favor da restauração do monumento Igreja Matriz São José da Lagoa, permanece em sua jornada de 27 anos. Patrimônio sócio cultural, marco da cidadania, relevante bem imaterial do nosso município que agrega simbolismo, é ação exemplar para nossa região e para o nosso estado.

Assim sendo, solicitamos providenciar o registro do Pastel de São José como patrimônio imaterial do município de Nova Era.

Colocamo-nos à disposição para auxiliá-lo no que for necessário.

Certos de contar com sua atenção.

Agradecemos antecipadamente,


Elvécio Eustáquio da Silva

Coordenador da Restauração da Igreja Matriz São José da Lagoa